

CONCURSO PÚBLICO

## 003. PROVA OBJETIVA

### TÉCNICO EM ENFERMAGEM

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **08**.

#### *Os descaminhos do lixo*

Segundo o *Panorama dos Resíduos Sólidos 2018/2019*, produzido pela Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública (Abrelpe), em 2018 foram gerados no Brasil 79 milhões de toneladas de resíduos. Desse total, 92% foram coletados. Isso significa uma pequena melhora em relação ao ano anterior, já que, se a produção de lixo aumentou 1%, a coleta aumentou 1,66%. Essa expansão foi comum a todas as regiões, com exceção do Nordeste. Dos resíduos coletados em 2018, 59,5% receberam destinação adequada nos aterros sanitários, uma melhora de 2,4% em relação a 2017.

Mas esses relativos avanços não deveriam disfarçar a precariedade crônica do setor. A média nacional é bastante inferior à dos países na mesma faixa de renda, onde 70% do lixo recebe a destinação correta. Em 2010, a Política Nacional de Resíduos Sólidos estabeleceu que até agosto de 2014 o País deveria estar livre dos lixões. Mas, hoje, cerca de 8% do lixo produzido no Brasil (6,3 milhões de toneladas) ainda não é sequer coletado e 40% do lixo que é coletado é descarregado em lixões ou aterros que não contam com medidas necessárias para garantir a integridade do meio ambiente e a da população local. Esta é a realidade em cerca de 3000 dos mais de 5500 municípios do País.

(<https://opinioao.estadao.com.br>. Adaptado)

**01.** As informações do texto permitem afirmar que o setor de limpeza pública do Brasil

- (A) atendeu plenamente, em 2018, o estabelecido pela Política Nacional de Resíduos Sólidos, em 2010.
- (B) obteve avanço expressivo, que acompanhou a expansão da produção e da coleta em todas as regiões.
- (C) conseguiu uma tímida evolução no último ano, embora conviva ainda com uma série de problemas.
- (D) viveu uma queda abrupta na qualidade do serviço ofertado, em razão do aumento da produção de lixo.
- (E) manteve o mesmo desempenho de anos anteriores, apesar do aumento na produção de lixo.

**02.** Os dados numéricos presentes no texto mostram que

- (A) a maior parte do lixo que se produziu no Brasil foi coletada.
- (B) o percentual de lixo com destinação adequada é insignificante.
- (C) o país conta com 70% de destinação correta do lixo produzido.
- (D) o total de lixo descarregado em lixões é de 6,3 milhões de toneladas.
- (E) a quantia de lixo descarregada em lixões não prejudica o meio ambiente.

**03.** Com a frase final do texto – Esta é a realidade em cerca de 3000 dos mais de 5500 municípios do País. – fica evidente que a maioria dos municípios do Brasil

- (A) segue padrões de limpeza de Primeiro Mundo.
- (B) garante a integridade do meio ambiente.
- (C) está sujeita a problemas com a limpeza pública.
- (D) está livre de lixões e de aterros sanitários.
- (E) reconhece a necessidade de lixões e aterros.

**04.** O segundo parágrafo inicia-se com a conjunção “Mas”, por meio da qual

- (A) se restringem os problemas do setor de limpeza no Brasil a poucas áreas.
- (B) se conclui que o Brasil tem um setor de limpeza pública avançado.
- (C) se compara o setor de limpeza pública do Brasil ao de outros países.
- (D) se explica que o setor de limpeza pública no Brasil não é precário.
- (E) se contrastam dois cenários do setor de limpeza pública no Brasil.

**05.** Sem prejuízo ao sentido do enunciado e em conformidade com a norma-padrão, no período – Essa expansão foi comum a todas as regiões, **com exceção do Nordeste.** –, o trecho destacado está adequadamente reescrito em:

- (A) exceto do Nordeste.
- (B) inclusive o Nordeste.
- (C) sobretudo o Nordeste.
- (D) além do Nordeste.
- (E) menos à do Nordeste.

**06.** Assinale a alternativa em que o enunciado atende à norma-padrão de concordância verbal e de regência nominal.

- (A) O meio ambiente e a população local vive sem garantia de sua integridade, devido o descaso com as medidas necessárias à destinação do lixo.
- (B) 3000 municípios do País recebem, em lixões ou aterros, 40% do lixo coletado, não estando aptos a garantir a destinação adequada a ele.
- (C) O *Panorama dos Resíduos Sólidos 2018/2019* mostrou que existiu avanços na coleta, sendo 59,5 dos resíduos destinados nos aterros sanitários.
- (D) Os lixões, de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, de 2010, deveria deixar de existir no Brasil até agosto de 2014.
- (E) Em 2018, gerou-se, no Brasil, 79 milhões de toneladas de resíduos, mas o país ainda não é capaz em fazer a destinação correta de tudo que coleta.

07. Assinale a alternativa em que a pontuação está em conformidade com a norma-padrão.

- (A) A garantia à integralidade do meio ambiente e da população local, exige uma revisão das ações do setor de limpeza pública.
- (B) Comparando países, vê-se que aqueles com a mesma faixa de renda do Brasil destinam corretamente 70% do lixo que neles é produzido.
- (C) Em 2018, todas as regiões do Brasil, com exceção do Nordeste viveram uma expansão, na produção e na coleta – de lixo.
- (D) A Política Nacional de Resíduos Sólidos em 2010 estabeleceu que o País, até agosto de 2014 deveria estar livre dos lixões.
- (E) A coleta de lixo, no Brasil, apresentou uma pequena melhora em relação ao ano anterior pois aumentou 1,66% sendo que a produção de lixo aumentou 1%.

08. O uso do acento indicativo da crase atende à norma-padrão no enunciado:

- (A) Em 2018, a coleta de lixo no país chegou à 1,66%, segundo dados da Abrelpe.
- (B) O Brasil chegou à ter uma pequena melhora em coleta em relação ao ano anterior.
- (C) Em relação à existência dos lixões, eles deveriam ter acabado até agosto de 2014 no país.
- (D) De ponta à ponta do Brasil, viu-se um aumento na coleta de lixo, em 2018.
- (E) Em países na mesma faixa de renda do Brasil, é dada a destinação correta à todo lixo produzido.

09. Leia a tira.



(Caco Galhardo, "Daiquiri". Folha de S.Paulo, 26.11.2019)

O humor da tira reside no fato de

- (A) as personagens prometerem o possível, mesmo havendo dificuldade para tomar decisões.
- (B) as decisões tomadas serem de fácil efetivação para todas as três personagens.
- (C) as mudanças sugeridas pelas decisões das personagens serem irrelevantes a elas.
- (D) as personagens tomarem decisões que provavelmente não se tornarão realidade.
- (E) o medo de mudar comportamentos fazer as personagens decidirem com radicalidade.

Leia o texto para responder às questões de números 10 a 15.

### O galã

Um belo dia, naquela pacata e honesta capital da província de segunda ordem, apareceram, pregados nas esquinas, enormes cartazes anunciando a próxima estreia de uma excelente companhia dramática, vinda do Rio de Janeiro.

Há muito tempo o velho teatro não abria as portas ao público, e este, enfiado<sup>1</sup> de peloticas<sup>2</sup> e cavalinhos, andava sequioso de drama e comédia.

Havia, portanto, na cidade uma animação e rebuliço desusados.

Falara-se na vinda da companhia, mas ninguém tinha absoluta certeza de que ela viesse, porque o empresário receava não fazer para as despesas. Agora, os cartazes, impressos em letras garrafais, confirmavam a auspiciosa notícia, provocando um entusiasmo indizível. Muita gente saía de casa só para os ver, certificando-se, pelos próprios olhos, de tão grata novidade.

A companhia anunciada era, efetivamente, a melhor, talvez, de quantas até então se tinham aventurado às incertezas de uma temporada naquela cidade tranquila.

Quando a companhia chegou, foi uma verdadeira festa. Grande massa de povo aguardava-a no cais de desembarque; houve música, foguetes e aclamações.

(Arthur Azevedo, "O galã". *Seleção de Contos*, 2014. Adaptado)

<sup>1</sup> entediado

<sup>2</sup> artes de iludir com truques

10. As informações do texto permitem concluir que

- (A) as pessoas da cidade gostaram da ideia da chegada da companhia de teatro, mas temiam pelo fim das peloticas e cavalinhos.
- (B) a população da pacata cidade manteve seu espírito entediado quando soube que a companhia de teatro logo estaria por lá.
- (C) a notícia da breve chegada da companhia de teatro entusiasmou as pessoas da cidade, que também veneravam peloticas e cavalinhos.
- (D) a iminência da vinda da companhia de teatro mexeu com os ânimos dos moradores, já ansiosos pelo drama e pela comédia.
- (E) a população da pacata cidade estava bastante entediada e todos sabiam que a chegada da companhia de teatro não mudaria aquilo.

11. De acordo com o texto, havia dúvidas de que a companhia fosse à cidade porque

- (A) o empresário estava apreensivo quanto à possibilidade de pagar as despesas com o que fosse arrecadado.
- (B) o público seria muito grande e, com mais espetáculos, o empresário temia não poder pagar as despesas.
- (C) o empresário acreditava que as pessoas da pequena cidade poderiam não se interessar pelas peças de teatro.
- (D) a população era muito exigente, entediando-se facilmente, o que poderia acarretar prejuízos ao empresário.
- (E) o empresário não queria investir em cartazes caros em uma cidade onde não poderia pagar as despesas do teatro.

12. Considere as passagens:

- Havia, portanto, na cidade uma animação e **rebuliço** desusados. (3º parágrafo)
- Agora, os cartazes, impressos em letras garrafais, confirmavam a **auspiciosa** notícia... (4º parágrafo)
- ... houve música, foguetes e **aclamações**. (6º parágrafo)

No contexto em que estão empregados, os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- (A) agitação; promissora; saudações.
- (B) desordem; derradeira; gritarias.
- (C) confusão; conturbada; aprovações.
- (D) felicidade; inusitada; histerias.
- (E) encantamento; grave; agressões.

13. Assinale a alternativa em que a colocação pronominal atende à norma-padrão.

- (A) Se anunciou pelos cartazes que estrearia uma excelente companhia dramática.
- (B) Tinha falado-se na vinda da companhia, mas ninguém tinha certeza disso.
- (C) Evidentemente certificaram-se todos de que a companhia anunciada era a melhor.
- (D) Ninguém dizia-se totalmente certo de que a companhia de teatro viesse à cidade.
- (E) Pelos cartazes impressos em letras garrafais, confirmava-se a auspiciosa notícia.

14. Nas passagens "Muita gente saía de casa só para **os** ver" (4º parágrafo) e "Grande massa de povo aguardava-a no cais de desembarque" (último parágrafo), os pronomes destacados referem-se, correta e respectivamente, às expressões:

- (A) animação e rebuliço; festa.
- (B) cartazes; companhia.
- (C) peloticas e cavalinhos; companhia.
- (D) enormes cartazes; festa.
- (E) empresário e cartazes; cidade tranquila.

15. Assinale a alternativa em que a reescrita de frase do texto está em conformidade com a norma-padrão quanto à correlação dos tempos verbais e à concordância.

- (A) Falava-se na vinda da companhia, mas as pessoas não estiveram certos de que ela veio.
- (B) Fala-se na vinda da companhia, mas as pessoas não estão certa de que ela vem.
- (C) Tinha-se falado na vinda da companhia, mas as pessoas não estão certo de que ela vêm.
- (D) Falou-se na vinda da companhia, mas as pessoas não estão certas de que ela virá.
- (E) Tem-se falado na vinda da companhia, mas as pessoas não estão certas de que ela viria.

## RACIOCÍNIO LÓGICO

16. Considere a seguinte afirmação:

*O técnico em análises clínicas realiza testes laboratoriais e faz análises microscópicas.*

Uma negação lógica para a afirmação apresentada está contida na alternativa:

- (A) O técnico em análises clínicas não realiza testes laboratoriais e não faz análises microscópicas.
- (B) O técnico em análises clínicas não realiza testes laboratoriais ou não faz análises microscópicas.
- (C) O técnico em análises clínicas não realiza testes laboratoriais, mas faz análises microscópicas.
- (D) Quem realiza testes laboratoriais e faz análises microscópicas não é técnico em análises clínicas.
- (E) Quem não realiza testes laboratoriais e não faz análises microscópicas é técnico em análises clínicas.

17. Considere verdadeira a afirmação I e falsa a afirmação II:

I. Carlos é técnico em análises clínicas.

II. Ana é técnica em análises clínicas.

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa que contém uma afirmação verdadeira.

- (A) Se Carlos é técnico em análises clínicas, então Ana é técnica em análises clínicas.
- (B) Carlos não é técnico em análises clínicas e Ana não é técnica em análises clínicas.
- (C) Se Ana não é técnica em análises clínicas, então Carlos não é técnico em análises clínicas.
- (D) Carlos e Ana são técnicos em análises clínicas.
- (E) Se Ana é técnica em análises clínicas, então Carlos é técnico em análises clínicas.

18. Sabe-se que todos os irmãos de Márcia são técnicos em análises clínicas. Logo, é correto afirmar que

- (A) Se Armando não é irmão de Márcia, então ele não é técnico em análises clínicas.
- (B) Márcia e seus irmãos são técnicos em análises clínicas.
- (C) Se Josué não é técnico em análises clínicas, então ele não é irmão de Márcia.
- (D) Márcia não é técnica em análises clínicas.
- (E) Se Caio é técnico em análises clínicas, então ele é irmão de Márcia.

19. Em certo grupo com 29 profissionais formados nas áreas A, B ou C, 4 pessoas têm formação nessas três áreas. Em se tratando de formação em apenas duas dessas áreas, 5 pessoas são formadas em A e B, 7 pessoas, em B e C, e 4 pessoas são formadas nas áreas A e C. Sabendo-se que 15 pessoas são formadas na área A, é correto afirmar que são formados somente na área B ou somente na área C

- (A) 7 pessoas.
- (B) 8 pessoas.
- (C) 9 pessoas.
- (D) 10 pessoas.
- (E) 11 pessoas.

20. Antonio Carlos elaborou uma senha contendo 12 elementos alfanuméricos, intercalados. Para tanto, ele utilizou um padrão, em que 11 dos 12 elementos da senha são apresentados a seguir:

a4z5b8?7c0x9

O elemento desconhecido dessa senha, indicado por ?, é a letra

- (A) t.
- (B) u.
- (C) v.
- (D) w.
- (E) y.

**R A S C U N H O**

## LEGISLAÇÃO SUS

- 21.** Os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) têm direito a um determinado medicamento
- (A) sempre que este tiver o registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).
  - (B) se a prescrição estiver em conformidade com a Relação Nacional de Medicamentos e com os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas.
  - (C) sempre que for comprovada a sua efetividade no tratamento das doenças específicas que apresentarem.
  - (D) se este estiver disponível nas unidades de saúde nas quais são acompanhados regularmente.
  - (E) se houver comprovação científica atestada por, pelo menos, duas empresas do ramo farmacêutico.
- 22.** Assinale a alternativa correta a respeito do Conselho Nacional de Saúde.
- (A) Tem em sua composição representantes do Conselho Nacional de Secretários de Saúde e do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde.
  - (B) Tem sua organização e normas de funcionamento determinadas em regimento próprio, definido pelo Ministério da Saúde.
  - (C) Possui caráter permanente e consultivo, tendo papel fundamental na formulação de estratégias da política de saúde.
  - (D) É um órgão importante na assessoria do Ministério da Saúde, pois consegue traduzir os anseios dos mais diferentes segmentos sociais que o compõem.
  - (E) Mesmo não abordando aspectos econômicos e financeiros, tem atribuição de auxiliar na gestão e na execução da política de saúde.
- 23.** A Secretaria de Saúde de um município é denunciada por irregularidades referentes à relação com uma unidade de saúde privada, que dispõe de laboratório de análises clínicas e presta serviços para o SUS municipal. Um dos sócios da unidade de saúde, que é também assessor do Secretário de Saúde, recebe a incumbência de preparar a defesa referente a essa denúncia. Com relação a esse caso, assinale a alternativa correta.
- (A) A relação de uma Secretaria de Saúde com uma unidade de saúde privada de caráter não filantrópico extrapola o que é previsto na legislação.
  - (B) Todos os municípios são obrigados a dispor de, pelo menos, um laboratório de análises clínicas próprio do SUS municipal.
  - (C) A um proprietário, administrador ou dirigente de uma unidade de saúde contratada é vedado exercer cargo de chefia ou função de confiança no SUS.
  - (D) O assessor do Secretário de Saúde deve basear a defesa no contrato ou convênio entre o SUS municipal e a unidade de saúde.
  - (E) A Secretaria de Saúde deve romper imediatamente o contrato com a unidade de saúde em questão, mantendo apenas a prestação de realização de análises clínicas.
- 24.** O Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), sistema informatizado construído para Laboratórios de Saúde Pública, aplicado aos exames e ensaios de amostras de origem humana, animal e ambiental, tem entre seus objetivos
- (A) avaliar a fidedignidade de informações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).
  - (B) a publicação de trabalhos acadêmicos em revistas científicas de comprovada qualidade para legitimar suas informações.
  - (C) gerar relatórios gerenciais e de produção de exames nas Redes de Laboratórios de Saúde Pública para fins de adicionais salariais dos profissionais.
  - (D) gerenciar e acompanhar as realizações das análises laboratoriais do ponto de vista técnico, desde a sua solicitação, sem compromisso com a emissão do laudo final.
  - (E) enviar os resultados dos exames laboratoriais de casos suspeitos ou confirmados das doenças de notificação compulsórias ao SINAN.
- 25.** Segundo a Constituição Federal, o financiamento da seguridade social
- (A) é de responsabilidade principalmente dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos trabalhadores e demais segurados da previdência social.
  - (B) deve ser planejado anualmente pelos órgãos responsáveis pela previdência social e assistência social, considerando o orçamento da União e dos Estados.
  - (C) deve sofrer cortes em períodos de crises econômicas, até que se reestabeleça o equilíbrio fiscal da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios ou até que haja uma decisão em contrário do Congresso Nacional.
  - (D) é de responsabilidade de toda sociedade, de forma direta e indireta, mediante recursos provenientes dos orçamentos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e de várias contribuições sociais.
  - (E) advindo das receitas dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios deverá constar dos respectivos orçamentos e do orçamento da União.

**26.** De acordo com o disposto na Lei Federal nº 12.550/2011, é correto afirmar que a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEERH

- (A) deve ser registrada como empresa de capital aberto.
- (B) é uma empresa pública criada na forma de sociedade anônima.
- (C) é vinculada ao Ministério da Saúde.
- (D) tem capital social de propriedade da União e dos Estados.
- (E) tem prazo de duração por tempo indeterminado.

**27.** Na hipótese de algum ente da Administração pública pretender contratar os serviços da EBSEERH para realizar atividades relacionadas ao seu objeto social, a Lei Federal nº 12.550/2011 dispõe que

- (A) é obrigatória a licitação.
- (B) deve ser elaborado um contrato com base no Código Civil.
- (C) é dispensada a licitação.
- (D) deve formalizar o contrato em cartório na presença de duas testemunhas.
- (E) deve fazê-lo mediante concorrência pública.

**28.** Segundo o disposto no seu Estatuto, a EBSEERH será administrada pela Diretoria Executiva e pelo

- (A) Conselho de Administração.
- (B) Conselho Fiscal.
- (C) Conselho Consultivo.
- (D) Comitê de Direção Superior.
- (E) Comitê de Auditoria.

**29.** O Código de Ética e Conduta da EBSEERH estabelece que todo agente público da empresa deve resguardar a reputação da empresa e de seus agentes e, portanto, se quiser manifestar suas opiniões sobre as atividades da EBSEERH,

- (A) não pode fazê-lo publicamente.
- (B) deve deixar claro se tratar de opinião pessoal.
- (C) deve pedir autorização escrita ao seu superior imediato.
- (D) não pode fazê-lo em face de vedação expressa prevista no Código.
- (E) somente pode fazê-lo a respeito de assunto relativo às suas funções.

**30.** Nos termos do disposto no Código de Ética e Conduta da EBSEERH, as críticas feitas às claras e pelos canais de comunicação adequados

- (A) serão devidamente apuradas e registradas no prontuário do agente.
- (B) são expressamente vedadas pelo Código.
- (C) podem ser feitas, desde que com autorização prévia da Diretoria da empresa.
- (D) são bem-vindas e consideradas demonstração de lealdade à empresa.
- (E) podem ser feitas somente pela Diretoria ou pelo seu competente representante.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Ao final do plantão, V.P., técnico de enfermagem (TE), observou que seu colega, que já deixara o plantão, havia esquecido de checar as medicações administradas a um paciente no horário das 14 horas, registrar a realização do curativo no local de inserção do cateter venoso e assinar as anotações referentes às eliminações do paciente. Considerando que V.P. havia observado o colega administrando a medicação e trocando o curativo, o TE deve
- (A) informar ao enfermeiro o ocorrido, apenas.
  - (B) checar apenas as medicações administradas, assinando o nome do colega.
  - (C) anotar a troca do curativo e checar as medicações administradas, registrando o nome do colega responsável, e informar o enfermeiro sobre o ocorrido.
  - (D) checar as medicações administradas e anotar a troca do curativo, assinando seu próprio nome.
  - (E) apenas fazer as anotações dos cuidados que observou serem realizados e assinar seu próprio nome.
32. Considerando o estabelecido pelo Decreto nº 94.406/1987, que regulamenta a Lei nº 7.498/86 que dispõe sobre o exercício da Enfermagem e dá outras providências, entre outras atribuições e atividades, cabe ao técnico de enfermagem
- (A) prescrever cuidados de enfermagem no âmbito da prevenção de doenças transmissíveis.
  - (B) assistir o enfermeiro na prevenção e no controle sistemático da infecção hospitalar.
  - (C) realizar a avaliação dos serviços da assistência de Enfermagem no âmbito da Atenção Primária.
  - (D) emitir parecer sobre matéria de Enfermagem, quando solicitado.
  - (E) realizar o acompanhamento da evolução e do trabalho de parto.
33. Ao consultar o plano de cuidados pré-operatórios de J.R., 34 anos, sexo masculino, internado para se submeter à herniorrafia inguinal à direita, o técnico de enfermagem constatou que a prescrição de enfermagem compreendia, entre outros cuidados, a realização de tricotomia. Esse procedimento deve ser realizado, preferencialmente,
- (A) com aparelho de barbear com lâmina simples, sem uso, até duas horas antes da cirurgia, em toda a região abdominal abaixo do umbigo.
  - (B) com aparelho de barbear estéril, até 60 minutos antes da cirurgia, apenas na região do hipocôndrio direito.
  - (C) no momento da admissão do paciente à unidade de enfermagem, com aparelho de barbear provido de lâmina dupla, descartável, na região do flanco direito, seguida de escovação local com solução degermante.
  - (D) utilizando-se tricotomizador elétrico e na área restrita ao procedimento, no momento mais próximo possível do início da cirurgia.
  - (E) no momento da admissão do paciente à unidade de enfermagem, utilizando-se tricotomizador elétrico, na região epigástrica.
34. Após o posicionamento do paciente na mesa cirúrgica, constatando que será utilizado um sistema de eletrocirurgia monopolar, o técnico de enfermagem, circulante de sala, deve colocar a placa neutra/dispersiva selecionada, observando, entre outros cuidados, que seja
- (A) colocada o mais próximo possível de próteses metálicas, caso o paciente as possua, pois potencializa seu efeito de proteção.
  - (B) colocada o mais próximo possível do sítio cirúrgico, em região de grande massa muscular.
  - (C) umedecida previamente com soro fisiológico 0,9% e colocada em região sem pelos.
  - (D) lubrificada com gel condutor, colocada em contato com pele seca, sob área/região com proeminências ósseas.
  - (E) mantida seca e colocada em local com presença de pelos, que formam uma barreira protegendo contra queimaduras, o mais afastada possível da área de uso do eletrodo ativo.
35. Considere os aspectos relacionados à esterilização sob pressão (calor úmido) e assinale a alternativa correta.
- (A) A primeira fase do ciclo de esterilização consiste na admissão do vapor ao interior do equipamento.
  - (B) Finalizado o ciclo de esterilização, as portas da autoclave devem ser mantidas abertas para a secagem da carga.
  - (C) Na montagem da autoclave, os pacotes devem ser posicionados paralelamente ao fluxo do vapor, sem encostar nas paredes internas da câmara.
  - (D) Os pacotes a serem esterilizados no vapor sob pressão não devem ultrapassar o tamanho de 50 X 50 X 80 cm e o peso não deve ser superior a 5 kg.
  - (E) Quando utilizados invólucros de papel cirúrgico com filme, os materiais que apresentem concavidades devem ser embalados com estas voltadas para o filme, a fim de facilitar a exposição ao vapor.
36. Ao consultar o procedimento operacional padrão – POP, o técnico de enfermagem constatou que deveria adotar as precauções de contato ao realizar a coleta de urina para exames de um paciente com sonda vesical de demora, com diagnóstico de infecção por microrganismo multirresistente, internado em quarto privativo. Para tal, entre outros cuidados, deve usar
- (A) máscara cirúrgica simples e luvas de procedimentos, que devem ser colocadas imediatamente após a entrada no quarto do paciente.
  - (B) máscara tipo PFF2 ou N95 e avental de mangas longas.
  - (C) luvas e avental durante toda manipulação do paciente, de cateteres e sondas e de outras superfícies próximas ao leito.
  - (D) óculos de proteção e luvas estéreis durante o manuseio do coletor de urina do paciente.
  - (E) máscara cirúrgica, avental de mangas longas, com abertura para a frente para facilitar sua retirada, óculos de proteção e luvas estéreis, durante toda a manipulação do paciente.



37. Considere a seguinte prescrição médica:

Penicilina cristalina 3.750.000 UI }  
Soro fisiológico 0,9% 100 mL }

Correr em 30 minutos

Para o preparo e administração dessa medicação, o técnico de enfermagem utilizou um frasco de penicilina cristalina com 5.000.000 UI, 8 mL de água destilada e uma bomba de infusão volumétrica, com a velocidade de infusão calculada em mL/hora. O volume da medicação a ser retirado do frasco (V) e o fluxo de infusão (FI) são:

- (A) V = 0,75 mL; FI = 100,75 mL/hora.
- (B) V = 6,0 mL; FI = 56 mL/hora.
- (C) V = 6,0 mL; FI = 212 mL/hora.
- (D) V = 7,5 mL; FI = 53,75 mL/hora.
- (E) V = 7,5 mL; FI = 215 mL/hora.

38. Ao realizar a coleta de sangue para exames, em veia periférica, o técnico de enfermagem deve observar alguns cuidados para evitar alterações no material coletado que comprometam os resultados, tais como

- (A) coletar o sangue abaixo de um acesso venoso.
- (B) retirar o torniquete/garrote antes de retirar a agulha do local de punção.
- (C) aplicar pressão sobre o local de punção após a retirada da agulha.
- (D) instruir o cliente/paciente a abrir e fechar a mão vigorosamente após a aplicação do torniquete/garrote no braço escolhido, enquanto o material necessário está sendo preparado.
- (E) limpar o local de punção com álcool 70%, em movimentos circulares do centro para fora, e secá-lo com gaze estéril, se necessário.

39. A prescrição de enfermagem para um paciente internado, portador de ferida contaminada, determina que, para a realização de curativo na lesão, a limpeza seja realizada com soro fisiológico 0,9%, em jato. Para alcançar o jato adequado para a irrigação, o técnico de enfermagem deve utilizar, entre outros recursos,

- (A) uma seringa de 20 mL com agulha de calibre 40 X 12 ou similar.
- (B) uma sonda nasogástrica número 24.
- (C) um frasco de soro fisiológico perfurado com agulha de calibre 25 X 6.
- (D) uma sonda de aspiração traqueal de grosso calibre.
- (E) uma seringa de 5 mL, com agulha de calibre 30 X 7.

40. Na sala de espera, enquanto aguardava ser chamada para consulta, P.J., 58 anos, sexo feminino, hipertensa, diabética, obesa, apresentou um "desmaio". Ao chegar no local, o técnico de enfermagem (TE) constatou que P.J. apresentava parada cardiorrespiratória. Frente a essa situação, o TE deve, entre outros cuidados,

- (A) solicitar e aguardar a presença do médico ou enfermeiro para início dos procedimentos de reanimação cardiopulmonar (RCP).
- (B) iniciar, imediatamente, os procedimentos de reanimação cardiopulmonar (RCP) realizando duas ventilações seguidas de compressões torácicas a uma frequência de 80 a 100 compressões por minuto.
- (C) colocar a paciente em maca, transportá-la para local privado, oferecer oxigênio em alto fluxo, via cateter nasal, e iniciar compressões torácicas a uma frequência de 60 a 80 compressões por minuto.
- (D) iniciar os procedimentos de reanimação cardiopulmonar (RCP) puncionando veia periférica de grosso calibre, instalar cateter nasal e oferecer oxigênio seco em fluxo de 5 litros por minuto e, a seguir, aplicar compressões torácicas a uma frequência de 80 a 120 compressões por minuto.
- (E) solicitar ajuda e iniciar os procedimentos de reanimação com compressões torácicas a uma frequência de 100 a 120 compressões por minuto e profundidade de 5 a 6 cm.

41. Em 30.01.2020, M.A., 38 anos, sexo masculino, pedreiro, compareceu ao pronto-socorro apresentando ferimento corte-contuso na mão direita, devido a acidente com ferramenta de trabalho. Após sutura e curativo da lesão, ao verificar a carteira de vacinação do paciente, o técnico de enfermagem observou os seguintes registros:

Dupla adulto (dT) 10.02.2012	Hepatite B 10.02.2012	Tríplice viral 29.09.2018
Dupla adulto (dT) 15.06.2012	Hepatite B 15.06.2012	
Dupla adulto (dT) 31.07.2017	Hepatite B 31.07.2017	Febre amarela 31.07.2017

Frente a essa situação, o técnico de enfermagem deve orientar M.A. que

- (A) no momento, deve receber uma dose de reforço da vacina dupla adulto por ter se ferido com ferramenta de trabalho.
- (B) necessita procurar uma unidade básica de saúde (UBS) para aplicação da segunda dose das vacinas tríplice viral e febre amarela.
- (C) no momento, deve receber uma dose de reforço da vacina dupla adulto e, posteriormente, procurar uma UBS para aplicação da vacina HPV e segunda dose da vacina tríplice viral.
- (D) será necessário reiniciar o esquema das vacinas dupla adulto e hepatite B porque os intervalos entre a segunda e terceira doses foi muito grande, diminuindo a proteção conferida por essas vacinas.
- (E) seu esquema vacinal está completo, não sendo necessário receber nenhuma vacina no momento.

42. A tuberculose continua sendo uma epidemia em grande parte do mundo, causando a morte de quase um milhão e meio de pessoas a cada ano, principalmente em países em desenvolvimento. Embora seja uma doença passível de ser prevenida, tratada e curada, ainda mata cerca de 4,4 mil pessoas todos os anos no Brasil (MS, 2019). Frente a essa situação, o município adotou, como uma das estratégias para o controle dessa doença, a busca ativa de sintomáticos respiratórios, ou seja, indivíduos que apresentem tosse
- (A) e febre por, pelo menos, cinco dias consecutivos.
  - (B) por três semanas ou mais.
  - (C) com expectoração de cor esverdeada há pelo menos sete dias.
  - (D) seca e febre acima de 38,5°C, há mais de sete dias.
  - (E) com expectoração amarela há, pelo menos, dez dias.

Para responder às questões números 43 e 44, considere o relato a seguir.

J.R., 68 anos, sexo masculino, viúvo, compareceu ao ambulatório de especialidades para consulta médica. Durante a aferição dos sinais vitais, relatou ao técnico de enfermagem (TE) que toma regularmente a medicação prescrita, que realiza caminhadas de 30 minutos, cinco vezes por semana, mas que tem dificuldades em relação à alimentação, principalmente em relação ao uso do sal. Após a consulta, o técnico de enfermagem fez as orientações de enfermagem pertinentes.

43. Ao aferir a pressão arterial de J.R., para a obtenção de valores fidedignos, o técnico de enfermagem deve
- (A) estimar o nível da pressão arterial diastólica pela palpação do pulso radial.
  - (B) determinar a pressão arterial sistólica após o desaparecimento dos sons (fase IV de Korotkoff).
  - (C) anotar os valores obtidos, arredondando-os para o valor inteiro acima, bem como qual foi o braço em que a pressão arterial foi medida.
  - (D) certificar-se de que o paciente não praticou exercícios físicos há, pelo menos, 10 minutos.
  - (E) realizar pelo menos duas medições, com intervalo entre elas em torno de um minuto.

44. Em relação aos hábitos de vida e alimentação, o TE deve orientar J.R. a
- (A) diminuir a frequência das caminhadas, de cinco para duas vezes por semana, em intensidade leve, evitando o desgaste excessivo devido à sua idade.
  - (B) cozinhar os alimentos sem sal, acrescentando-o à mesa com saleiro, e/ou adicionando, para intensificar o sabor dos alimentos, condimentos tais como preparações suaves de pimenta vermelha, mostarda ou *Ketchup*.
  - (C) evitar o uso de caldos de carnes e de legumes e ficar atento à presença do aditivo glutamato monossódico, utilizado em alguns condimentos e preparações, pois esses alimentos, em geral, contêm muito sódio.
  - (D) consumir, sempre que possível, alimentos industrializados, devido à concentração controlada de sal existente em suas formulações.
  - (E) ingerir uma porção de verduras e legumes diariamente, podendo utilizar livremente, milho, ervilha e outros enlatados comuns na elaboração de saladas e acompanhamentos.

45. C.A., 18 anos, sexo feminino, portadora de diabetes tipo 1, eutrófica, está internada para tratamento clínico. Ao verificar a prescrição médica, o técnico de enfermagem (TE) constatou que 30 minutos antes do almoço a paciente deveria receber 10 unidades de insulina simples, por via subcutânea. Para administrar corretamente essa medicação, o TE deve
- (A) manter o frasco de insulina na geladeira, em temperatura entre 2 e 8 °C, até o momento da aplicação.
  - (B) agitar vigorosamente o frasco de insulina, para sua homogeneização antes da aplicação.
  - (C) aplicar a insulina, preferencialmente na região abdominal, com distância de um a dois dedos da cicatriz umbilical.
  - (D) dispensar a realização de prega subcutânea quando utilizar seringa de insulina com agulha de 4 mm de comprimento.
  - (E) retirar imediatamente a agulha do tecido subcutâneo após injetar a insulina.

46. Em consonância com o preconizado pelo Ministério da Saúde, o acolhimento com classificação de risco foi implantado na unidade de urgência do hospital. De acordo com a escala diária de atividades, o técnico de enfermagem irá atuar na assistência de enfermagem aos pacientes classificados/identificados com a cor amarela, compreendendo aqueles
- (A) que necessitam de atendimento médico e de enfermagem o mais rápido possível, porém não correm riscos imediatos de vida, devendo ser avaliados em, no máximo, 30 minutos.
  - (B) que apresentam condições agudas (urgência relativa), devendo ser atendidos em até 60 minutos.
  - (C) com queixas crônicas, sem alterações agudas, que deverão ser atendidos por ordem de chegada, em até 360 minutos.
  - (D) com condições reconhecidas como emergências e que, portanto, devem receber atendimento imediato.
  - (E) que apresentam condições não agudas, mas que devem ser atendidos com prioridade sobre consultas simples, devendo receber atendimento em até 240 minutos, tais como idosos e gestantes.
47. Internada em um hospital dia, oito horas após ter sido admitida na clínica cirúrgica, E.C., 56 anos, sexo feminino, submetida à safenectomia bilateral, com raquianestesia, solicitou auxílio da enfermagem porque desejava ir ao banheiro para urinar. Frente a essa situação, o técnico de enfermagem deve
- (A) executar os procedimentos adequados para auxiliar E.C. a sair do leito e levá-la ao banheiro para urinar.
  - (B) oferecer o utensílio comadre para a paciente urinar, mantendo a posição de Trendelenburg reversa, pois deve ficar em repouso por, pelo menos, 12 horas após o procedimento cirúrgico.
  - (C) esclarecer a paciente de que ela deve permanecer em repouso no leito com a cabeça mais baixa do que os membros inferiores por 24 horas, devido ao tipo de anestesia que recebeu, e oferecer o utensílio comadre.
  - (D) orientar E.C. sobre a necessidade de repouso no leito nas primeiras 24 horas após a cirurgia, oferecer o utensílio comadre e colocá-la na posição de Fowler para facilitar a micção.
  - (E) oferecer o utensílio comadre para a paciente urinar, esclarecendo que só poderá sair do leito após a alta médica e ter calçado as meias elásticas de compressão.
48. Solicitou-se ao técnico de enfermagem (TE) que realizasse a coleta de material para o exame de triagem neonatal (exame do pezinho) de um recém-nascido com três dias de vida, que, junto com sua mãe, estava de alta. De acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde, para realizar esse procedimento, o TE deve
- (A) realizar a antisepsia do local onde será realizada a punção, com álcool iodado a 70%.
  - (B) aplicar bolsa de gelo por 3 minutos no calcanhar onde será realizada a punção, para reduzir a dor durante a coleta de material.
  - (C) utilizar agulha hipodérmica de calibre 25 X 8 ou 30 X 8 para realizar a punção.
  - (D) realizar a punção no centro da região plantar do calcanhar, após a secagem completa da solução utilizada para a antisepsia do local.
  - (E) massagear bem o local, ativando a circulação, até que o calcanhar esteja avermelhado.
49. A Rede Municipal de Saúde de Uberlândia realiza um trabalho especial para cuidar da saúde das mulheres no município. No que diz respeito à prevenção do câncer de colo uterino disponibiliza o exame citopatológico com o propósito de fazer o diagnóstico precoce e, com isso, garantir melhor resultado nos tratamentos. Ao orientar as mulheres quanto ao preparo necessário para a realização desse exame, o técnico de enfermagem deve esclarecer que, de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde,
- (A) gestantes não devem realizar esse exame devido ao aumento no risco de abortamento e parto prematuro.
  - (B) a realização do exame de ultrassonografia intravaginal deve ser evitada nas 48 horas anteriores à coleta do material devido à necessidade do uso de gel para a introdução do transdutor.
  - (C) relações sexuais, com ou sem o uso de preservativos, devem ser evitadas nos cinco dias que antecedem a coleta de material para o exame.
  - (D) o exame pode ser realizado durante o período menstrual, pois a presença de sangue no material coletado não prejudica o diagnóstico citopatológico.
  - (E) medicamentos intravaginais podem ser utilizados normalmente, até 12 horas antes da realização do exame.
50. Isoladamente, a ação mais importante para a prevenção e controle das infecções hospitalares é
- (A) o uso de luvas em procedimentos que envolvam o contato com mucosas, sangue ou outros fluídos corpóreos, secreções ou excreções.
  - (B) o uso de antissépticos, desinfetantes e esterilizantes aprovados pelo Ministério da Saúde.
  - (C) a prescrição de antibióticos.
  - (D) a lavagem das mãos.
  - (E) a comunicação imediata de casos suspeitos de infecção à Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH.

